

COLLEGIO GYMNASIO INFANTIL JUNDIAHY

Cursos completos: primario e secundario Vastissimo edificio hygienico

Personal docente escolhido Clima incomparavel

IMMIGRACAO CHINEZA

SOCIEDADE MUTUALIDADE AGRICOLA

SEDE - CA' TAL FEDERAL DIRECTORIA

Presidente, Visconde de Itambé; vice-presidente, commendador Domingos Mouho; secretario, dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello; gerente, dr. Carlos F. Hargreaves; director, William Brice.

FUNDADORES Barão de Almeida Vallim, William Brice e dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello

Agencia geral no estado S. Paulo - Rua de São Bento, 1 - sobrado

Unica sociedade mutua, ha-se nos principios das grandes companhias Norte-Americanas de seguro de vida, que as grandes resultados tem dado.

Unica sociedade que garante a cada um a sua viagem de volta, e a qual a qual a governa o estado e permite aos seus subditos de interior sair do pais UNICA, pois, que pode introduzir trabalhadores agricolas.

Unica sociedade que garante aos subscritores a idoneidade do trabalhador, que fornece.

Unica sociedade que dá as melhores garantias solidas.

Unica sociedade que paga a seus subscritores somente uma parte 55% da importância do seu seguro, pagando, em tres prestações, a vida, a saúde, e a paz, pagando, em 11, 11 e 11 meses depois de ter-se aprovado dos serviços de seu seguro, sendo por consequente o subscritor a certeza absoluta de possuir trabalho para labor e a paz para a vida.

Unico agente especial, o sr. J. W. Richardson, parte do Rio de Janeiro, no vapor "Capitão" de aqui para o Ceará, acompanhado de sua esposa, família e de um filho, J. W. Richardson, que produz um consagrado trabalho em chinos, está ainda a tempo para subscritores e a ser recebido com os trabalhos da primeira loteria.

Os pedidos para este Estado devem dirigir-se a Sociedade Mutualidade Agricola, à rua de S. Bento, 1, sobrado - S. Paulo.

Grande Tinturaria a Vapor Universal e cedora

Affonso Gugliermo RUA LIBERO ADARO' N. 91 (Antiga José)

Este estabelecimento trabalha pelos sistemas mais aperfeiçoados, dispondo dos melhores maquinários usados em estabelecimentos semelhantes e de pessoal habilitadissimo.

Atendem-se trabalhos em tintura de qualquer cor, lavagens, etc. Outra perfeitamente.

PREÇOS SEM OMPETIDOR

J. Richard & J. Capuz

Pintores de historia, decorações e especialistas em retentão a óleo

Premiados em diversas exposições

Em breve abrirão o seu atelier na 73--RUA LIBERO ADARO'--73

Oscar Horsditz & C.

CASA IMPOR'ADORA S. PAULO--RUA DA BOA-VISTA, 22--S. PAULO

UNICOS AGENTES DE L. & STEINMULLER

FABRICA DE Cálidas inexploradas

A fabrica L. & C. STEINMULLER é a mais importante em toda a Alemanha e garante a maior economia de combustível.

As caldeiras «STEINMULLER»

Garantia contra explosão FABRICAN-SE DE TODOS OS TAMAÑOS

FARINHA DE TRIGO REGISTRADA

MONTEVIDEO Moinho do Comercio

SYSTEMA AUSTRO-HUNGARO

Esta farinha é fabricada da pura flor de trigo, e é constantemente uma das primeiras marcas de farinha, reconhecida em especial pelos principaes consumidores, como demonstra a grande extenção que tem no mercado; por isso é a mais recomendavel.

Os pedidos que se dirigem a esta farinha devem ser feitos a: Moinho do Comercio, S. Paulo.

1.000.000\$000 LOTERIA DO CEARA'

EXTRACÇÃO em 6 de maio proximo

Sendo este plano um dos melhores que se tem organizado, chama-se a attenção do publico e dos seus intermediarios. As remessas para a interior são feitas com protecao, tendo os pedidos de 1000000 para cima uma commissão reduzida e os de 500000 para cima o tempo de parte do correio. Para mais informações e pedidos de bilhetes, veja o numero assignado.

Caixa--225 GASPAR MANGA Endereço--MANGA 20--RUA DIREITA--20

AGENCIA DAS LOTERIAS DO GRAM-PARÁ E MARANHÃO

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ

240 CONTOS A 18ª serie da 5ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente Sabbado, 15 de abril

Com 18 milhões e 120 mil contos por bilhete. Com 18 milhões e 120 mil contos por bilhete.

Remettem-se bilhetes para fora sem commissão e os pedidos devem ser dirigidos a

Rua do Thesouro, n. 5 CAIXA POSTAL N. 152 SÃO PAULO ENDEREÇO TELEGRAPHICO--ALPHIA

Loteria do Ceará

150:000\$ 2ª SERIE DA 4ª LOTERIA

Extracção, sabbado 15 do corrente

Infallivel

15.000\$ integraes por 4\$000--3.000\$ por 800 réis

Remette-se com pontualidade qualquer pedido desta importante e acreditada loteria, offerecendo-se uma commissão aos compradores de 100000 para cima.

Os premios são pagos sem desconto algum a ordem da thesauraria.

Pelo agente GASPAR MANGA Agencia--RUA DIREITA, 20 S. PAULO

CAIXA, 223 Telegramma--MANGA

COELHO DE OLIVEIRA & COMP.

IMPORTAÇÃO E COMMISSÃO 31--Rua Episcopal--31

Endereço telegraphico--COELHO S. PAULO Telephone n. 71

N. KHALED & C.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 22 SANTOS

CASA BANCARIA Vendem, compram e trocam moedas de qualquer paiz

OPERAÇÕES DE CAMBIO Fornecedores de agua e luz para os maximos

LANCHAS A VAPOR 22--RUA 15 DE NOVEMBRO--22

Caixa do correio n. 189 Endereço telegraphico: KHALED--SANTOS

THEATRO MINERVA

COMPANHIA SOUZA BASTOS De que faz parte a Electriz-estrela

PEPA RUIZ HOJE sabbado, 15 de abril. HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da festividade operada, em 3 actos, original de GIOVANNI LOBATO e D. JOYDA CAMARÁ, musica de CYRILLO CARLOS DOZIO.

O BURRO

SR. ALCAIDE AMANDA--Domingo

Aspectada revista de costumes portuguezes

Tim Tim por Tim Tim

PREÇOS--Camarões com 5 entradas, 30\$000; cadeiras 3\$000; galeria, 1\$500.

Os bilhetes a venda na agencia de loterias Sampaio Coelho à rua 15 de Novembro até as 5 horas da tarde, depois no Theatro.

JOCKEY-CLUB

Programa para a 1ª corrida, a realizar-se domingo, 16 de abril de 1893

NO HIPPODROMO PAULISTANO

1- PARCO-INITIUM Premios, 8000\$ no 1º e 1000\$ no 2º--Distancia: 1000 metros

2- PARCO-IMPRESA Premios, 10000\$ no 1º e 2000\$ no 2º--Distancia: 1200 metros

3- PARCO-PROGRESOR Premios, 10000\$ no 1º e 2000\$ no 2º--Distancia: 1000 metros

4- PARCO-JOCKEY-CLUB Premios, 12000\$ no 1º e 2000\$ no 2º--Distancia: 1500 metros

5- PARCO-EXTRA Premios, 12000\$ no 1º e 2000\$ no 2º--Distancia: 1000 metros

6- PARCO-EXCELSIOR Premios, 8000\$ no 1º e 1000\$ no 2º--Distancia: 1000 metros

Fórmula, sabbado, 15, do corrente, no meio-dia.

O 2º secretario, EST. ST. EST. AGUIAR.

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7 RUA 15 DE NOVEMBRO 7

Daniel d'Abreu & Comp. S. PAULO

ALFAFA

Nova superior 200 réis o kilo.

33 A--Rua da Estação--33A

GUEDES PEREIRA & COMP.

UNICOS AGENTES EM SANTOS

VINHO

Cajá Brazil

J. DE NACEDO

PERNAMBUCO

Rua da Madre de Deus, 5

FABRICA

UNICO AGENTE EM SANTOS

GUEDES PEREIRA & C.

48--Praça da Republica--48

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia italiana de operas, operas-comicas, operetas e magicas, da

CIDADE DE ROMA

RAPHAEL TOMBA

GRANDE SUCESSO

HOJE sabbado, 15 de abril HOJE

45º ESPECTACULO

Novidade

GRANDE SUCESSO

Primeira representão da muito capriosa e divertida opereta em 3 actos, do maestro LECOCQ:

A FILHA

M. ANGOT

Maestro concertista e director da orchestra, O. Lambiase

Os bilhetes acham-se a venda no largo do Resario, agencia de loterias, até ás 4 horas da tarde e depois na libreria do theatro.

AO NOVO MUNDO 8--RUA MARECHAL DEODORO--8

TELEPHONE 399

Casa especial de generos alimenticios, o queha de mais fino, por preçs sem competencia Vinhos garantidos, puros de uva, importados directamente das mais acreditadas adegas europeas, como sejam: Porto, Madelra, Colares, Figueira, Minho, Douro, Xerez, Bordeaux, etc., etc.

Licores, cognacs, champagnes, conservas alimenticias e queijos de todas as qualidades

Biscoutos e bolachas—Huntley Palmers

FARINHA INGESTA do celebre pharmaceutico Silva Araujo, para alimento das creanças e mães que criam. Fructas frescas, seccas e em calda—grande deposito

CERVEJARIA E LUNCHS

SECÇÃO DO ATACADO

Rua da Caixa d'Agua, 1 A e 1 B

Importação, comissão e consignação

BARROSA FILHO & OSORIO

SÃO PAULO

24:000\$

LOTERIA DE SÃO PAULO

3ª PARTE DA 177

EXTRACÇÃO --- sabbado, 15 de abril, --- EXTRACÇÃO

às 2 horas da tarde

Unica loteria em que jogam apenas 6.000 bilhetes

Bilhetes à venda em todas as casas. Pagamento dos premios pela casa

Dolivaes Nunes & C.

10 --- Rua Direita --- 10

COMISSÕES

Consignação e Importação

SANTOS

SILVEIRA & ARAUJO

Grande deposito de ALFAFA, MILHO, ARROZ, KEROSENE, VINHOS ESPECIAES, etc., etc.

ESCRITORIO E ARMAZEM

4--RUA DE S. BENTO--4

(Proximo à estação)

ENFERMEIRO TELEGRAPHICO--SILVEIRA, 15--41 CAIXA DO COMMER, 10



Societe Generale

de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

BRETAGNE

Esperado até o dia 28 do corrente, sahirá de SANTOS depois da indispensavel demora para

RIO DE JANEIRO

MARSEILLE

GENOVA

NAPOLI

Os agentes: Rua S. Paulo, Karl Valah & C., rua José Bonifacio, 27 Santos, 10 de Novembro, 27

LA VELOCE NAVIGAZIONE ITALIANA O ESPLENDIDO VAPOR NAPOLI

Sahirá de Santos no dia 23 de abril para: RIO DE JANEIRO GENOVA NAPOLES

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa. Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP. RUA DO ROSARIO, 1 A

Em Santos com A. Fiorita & Comp. RUA DE SANTO ANTONIO, 18

Table with columns: ADVOCADO, BRITISH BANK, London, Paris, Hamburg, Bahia, New-York

Pedro Fernando Pais de Barros

ESCRITORIO--rua de São Bento n. 26 A (solteiro), 30--25

COMMERCIO

Assembléas gerais

Estão convocadas assembléas gerais: Da Companhia Paulista de Cimento e Fabricação de Calçados, para o dia 17.

Da Companhia Commercial e Industrial Nacional, para o dia 20.

Da Companhia Villa Alto-Mesquita, para o mesmo dia, no Rio de Janeiro.

Da Companhia Alpacas e Lana, para o mesmo dia, no Rio de Janeiro.

Da Companhia Paulista de Via Férrea e Fluvial, para o dia 20.

Estão suspensas as sessões das transações de ações da Companhia Paulista.

Paula

Paula semanal da Alfândega e Recolheitoria de Rendas de 10 a 15 do corrente: Café bom 18200 kilo Café escolhido 18000 "

Papel moeda

As notas do governo de 100000 e 50000 de 15 de outubro e 20000 de 15 de novembro e 10000 de 15 de dezembro de 1904 e as de 200 de 15 de outubro do Banco da República do Brasil e do Banco União de S. Paulo, são descontadas, até 30 de Junho proximo futuro.

As notas de 10000 de 15 de outubro e 50000 de 15 de novembro da 2ª emissão do Tesouro Nacional são trocadas na Caixa de Amortização, de acordo com a tabela seguinte:

Table with columns: Nota, 10000, 50000

As notas de 10000, verdes, serão trocadas na Caixa de Amortização, de acordo com a tabela seguinte:

Table with columns: Nota, 10000, 50000

Todas as notas do Tesouro de qualquer época, emitidas pelo Banco Central, são trocadas na Caixa de Amortização, de acordo com a tabela seguinte:

Table with columns: Nota, 10000, 50000

As taxas de câmbio das seguintes cidades foram as seguintes:

Table with columns: City, Exchange Rate

Os agentes: Rua S. Paulo, Karl Valah & C., rua José Bonifacio, 27 Santos, 10 de Novembro, 27

Table with columns: City, Exchange Rate

Mercado Francez

De Plagnol, em 100,000, 300 a 300 1/2 lito. 175 a 180.

De Seltz, 100 a 100 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2. De Seltz, 1000 a 1000 1/2.

FOLHETIM

ZYTE

Heitor Malot

TERCEIRA PARTE

V

Tinhamos combinado encontrar o nosso director na estação do norte, onde o achamos com o resto da companhia, que se compoza de seu filho, da amante deste, e de uma criada e das tres ou quatro amas e parciais para Lanchetas. Bem desajava em ver o pai que iam atravessando, mas titula de estudar o meu papel no Escriptorio de comissões, de que o pai Bridoux me entregara a brochura. Entreguei-me a isso, mas de quando em quando era interrompido pelo pai Bridoux que me chamava: E Bonhomme que me chamava cantava: «Vamos representar em Louviers. Apacemo-nos e fomos para a bagagem tratar das que o nosso director chamava «commissões». Constatam em dois

bastidores, e um unico panno pintado pel-a do-a lados, o que permitia fazer duas vistas. Nos mesmos pregamos os cartazes: o espectáculo compoza-se do Escriptorio de comissões, de que o pai Bridoux me entregara a brochura. Entreguei-me a isso, mas de quando em quando era interrompido pelo pai Bridoux que me chamava: E Bonhomme que me chamava cantava: «Vamos representar em Louviers. Apacemo-nos e fomos para a bagagem tratar das que o nosso director chamava «commissões». Constatam em dois

treiros do caminho chamam Louviers. «Vamos representar em Louviers», cantou o pai Bridoux. — Pensa em tal? — Estropiado como nós vamos! — Crees que não penso; váis ver! — Com effeito, ao chegar foi a administração, onde pediu o theatro, e o empregado, distraído, sem reparar em quem lhe pedia, concedeu permissão. Affixamos cartazes. A sala encheu-se. Nos bastidores o violão tocou a abertura. «E Bonhomme! Levanta-se o panno; ainda não tinhamos dito quanto palavras e rebentaram as gargalhadas: Fora os saltimbancos! Girou no ar os bancos pequenos: foi preciso descer o panno. A policia que não quiz que nós fosse-mos perturbados favoreceu-nos a fuga. Uma hora depois, fomos buscar os nossos trapos, e puzemos no cambulo do noite. De manhã descebrimos uma alfândega. «Vamos representar em Louviers», cantou o pai Bridoux. — Onde? — Não sei, mas isso não quer dizer nada. Não havia theatro nessa aldeia, nem ainda de feira. Propuzeram-nos uma grande cavallaria de um lado havia vacas; do outro, uma grande pilha de esturmo, quadrada. — Ah! está em um theatro já prompto, disse Bridoux; con-

algumas taboas sobre a pilha e uns lençoes por cortinas fica sobrio. Fomos pedir bancos emprestados à igreja; o sacristão não os quiz emprestar senão com a condição de representarmos um drama: Porque eu gosto dos dramas: disse elle. Bridoux, a quem nada embarça, prometteu um drama, e nós não o tinhamos no nosso repertorio. — O que havemos de representar? — A torre de Nole, o acto da prisão; Joseph fará Buridan e Esperança, o carcereiro. — K Margarida de Borgonha? — Eu, respondeu Bridoux, com a sua ordinaria tranquillidade. Margarida foi creada por Guilherme, que era uma mulher gorda; isso é commigo. Eu não abia o papel de Buridan; Bridoux ensinou-me; eu abia o que me vlesse a cabeça. Do mesmo tempo que construíamos o theatro, lá-mos chegando. Bridoux não se presentava mais com os factos do que com o dialogo; eu representaria em mangas de canuim, com as calças pretas, guarnecidas de fita vermelha, o que cheirava à idade medea; enquanto a Bridoux, elle trataria de pedir emprestado na aldeia o feto da Margarida de Borgonha. A hora indicada começou Bridoux

tocou a abertura e as vacas mugiram; havia seguramente sessenta pessoas na cavallaria, mas nem todos tinham pago, e algumas não quizeram dar senão dois soas; isso não era senão para representar mal. O Escriptorio foi bem; mas eis que ao puchar do panno Esperança quebrou a corda que estava sobre o panno, e não estava menos avariada do que a corda. Que fazer? Emprestitos as mãos para cantar o Rezo, e combinamos não ter de estar em scena no mesmo tempo. Consegui levantar o panno. Elle entra e começa: Panno de deice sobre as vacas. Cantava de cabeça baixa, com uma das mãos no bolso das calças e a remar com a outra. — Levanta a cabeça, gritou elle. Troca as mãos, mette no bolso a que remava, e rema com a que tinha no bolso: Quando à noite tudo dorme. — Levanta a cabeça, animal! Levantou a cabeça, animal! mas foi a olhar para o meu lado; eu estava empoleirado em cima de uma caixa por traz dos bastidores, sem calças, com a camisa de fira, e precisava de estar em hicos de pés para chegar a penta da corda do panno. Perdeu-se de riso. Larguei a corda. O publico barafustou.

Bridoux obrigou-nos a tornar a erguer o panno, e explicou convenientemente que o padre rapaz era victima de uma molestia nervosa. Quando está bebido gritou uma voz. Nota que as seis ainda não tinhamos desceido a vespera emoldo senão uma libra de pão, e foi ainda a creança quem teve a maior fatia. Enfim pudemos começar o acto da prisão; mas, quando se viu apparecer Bridoux vestido de mulher, foi tudo raso e começaram todos a gritar: «E a mãe Bonquet!» A mãe Bonquet era a velha a quem Bridoux não sei como, decidiu a emprestar-lhe os trapos. A receita tinha sido apenas de oito francos. «Pagar-lhe-emos amanhã», disse Bridoux à estalajadeira: «dê-nos boa ceia». Depois de ceiar, deixamos-nos na grama; mas ainda não dormiamos havia duas horas, quando Bridoux nos acordou: — Partamos. — E pagar? — Não fales nisso; saíam-nos. Fora da aldeia, pelos caminhos do campo, levantou-se o dia e nos fomos mais vagar; Bridoux disse-nos, erão que, como a receita não chegava para pagar tudo, era mais prudente rasparem. Essa pntida que nos desvairou, decidí-nos a pregar outra ao novo director. Uma

noite em que a poesia tinha sido boa, ficamos atuz com elle, e deixámos que o lho, a mulher e a creança se distanciassem; estava escuro, a phiaie deserta, e era longe das casas; de repente ergueu o pé Bridoux pelo braço: «Chegou a occasião de justarmos as nossas contas; você nem nos paga, nem nós dá de comer; deiteiro, ou morre! Gritou por soccorro; ninguém respondeu. — Esperança, a pistola! Esperança afezrou a bateria. V moço apertou-se do nosso homem, e deitou nos seus dedos-meio uma gargalhada. Respondeu a um neira: «É a pntida do Escriptorio, não disse nada. Chegamos a Saint-Valery-en-laux. — Vamos representar em Saint-Valery cantou Bridoux, mas é espeta da noite; vou pôr a pesseir a beira-mar; nunca viram o mar, e é muito divertido; meus cuos filhos, não haveis de dizer que eu não vos proporcionei uma bella viagem. Pescamos, todo o dia, e com effeito divertimo-nos mais, quando entramos na esvágem para cozinhar a pesca, ninguém; Bridoux, o filho, a filha e a creança, todos partiam abandonando-nos. O estalajadeira pôz-nos fora. Como jantar? Propeg a Esperança irma cantar aos cafés. «Vai lá tu. Entro e começo:

Meu noite, christós, hoy se lancha... Queriram-me pôr fora. Ex! pliquei-me com um marinheiro... —Porque não disseste que tinhas fome? crees que te deixamos morrer de fome? — Tenho um camarada... Vai-lhe tal-o... Serviram-nos um banquete e cantamos até a manhã boite. Um marinheiro fez petzorio e entregou-nos quatro francos. A caminho para Paris. — Com quatro francos? interrompeu Zyte. Bem comprehendes que não duraria muito tempo, mas pouparia-o. De dia alternamos o que pudemos. A noite deixamos-nos em molhos de feio, abraçando-nos um ao outro para não esquecer. Isso não impediu que me constipasse, e como não gosto de me assorar a mão, rasguei a camisa, e fiz um lenço que lavava todos os dias, para não secar durante a noite. Com este exercicio as calças e o casaco tinham soffido horrivelmente, mas felizmente achei meio de os trocar por jaqueta e calças, que vestiam um bonco para espantallo de passarem os proprietarios dessa aldeia; os proprietarios dessa aldeia tinham dado venturoso em bom estado; tirei-lho em troca do meu e elle não disse nada.

(Continúa)